



Análise de aprovações para empresas chinesas investirem nos setores de mineração, agricultura e silvicultura da África

Huang Wenbin
Andreas Wilkes

Análise de aprovações para empresas chinesas investirem nos setores de mineração, agricultura e silvicultura da África

Huang Wenbin

Centro Mundial Agroflorestal, Escritório para a China e o Leste da Ásia, Pequim

Andreas Wilkes

Centro Mundial Agroflorestal, Escritório para a China e o Leste da Ásia, Pequim

Documento de Trabalho 127

© 2013 Centro de Pesquisa Florestal Internacional (CIFOR)

O conteúdo desta publicação é licenciado sob Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 3.0 Unported License <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/>

Huang W e Wilkes A. 2013. *Análise de aprovações para empresas chinesas investirem nos setores de mineração, agricultura e silvicultura da África*. Documento de Trabalho 127. Bogor, Indonésia: CIFOR.

Traduzido de: Huang W and Wilkes A. 2011. *Analysis of approvals for Chinese companies to invest in Africa's mining, agriculture and forestry sectors*. Working Paper 81. Bogor, Indonesia: CIFOR.

Foto da capa por Iain Ding

Complexo do Ministério do Comércio (MOFCOM) em Chang'an Avenue, em Pequim. O MOFCOM serve os interesses das empresas chinesas no país e no exterior e seu apoio está por trás de muitos dos recentes esforços de expansão de negócios internacionais da China.

CIFOR
Jl. CIFOR, Situ Gede
Bogor Barat 16115
Indonésia

T +62 (251) 8622-622
F +62 (251) 8622-100
E cifor@cgiar.org

cifor.org

Gostaríamos de agradecer a todos os doadores que apoiaram esta pesquisa através de suas contribuições ao Fundo do CGIAR. Para uma lista dos doadores do Fundo, veja: <https://www.cgiarfund.org/FundDonors>

Todos os argumentos expostos nesta publicação são atribuídos aos autores e não necessariamente representam a posição do CIFOR, instituições representadas pelos autores ou financiadores desta publicação.

Índice

Siglas	v
Agradecimentos	v
Resumo	vi
Summary	vii
1 Introdução	1
2 Aprovações para investimentos de empresas chinesas na África	2
2.1 Tendências na aprovação de investimentos	2
2.2 Destinos dos investimentos nas aprovações para a África	2
2.3 Investimentos previstos por tipo e setor	3
3 Aprovações para empresas chinesas que investem nos setores de mineração, silvicultura e agricultura da África	3
3.1 Visão geral	3
3.2 Aprovações de investimentos no setor de mineração na África	4
3.3 Aprovações de investimento no setor florestal na África	4
3.4 Aprovações de investimentos no setor agrícola na África	6
4 Aprovações de investimentos da China no setor de mineração, silvicultura e agricultura em ecorregiões	6
4.1 Visão geral	6
4.2 Aprovações de investimentos no setor de mineração em ecorregiões	7
4.3 Aprovações de investimentos no setor florestal em ecorregiões	7
4.4 Aprovação de investimentos agrícolas nas ecorregiões	8
5 Atividades de fusão e aquisição de empresas chinesas na África	8
6 Discussão	9
7 Referências	10
Anexo	
1 Lista de empresas chinesas aprovadas para investir em mineração, silvicultura e agricultura na África	12
2 Principais eventos de aquisições e fusões da China no exterior	27

Lista de tabelas e figuras

Tabela

1	Distribuição setorial de aprovações de investimentos da China no setor de mineração	5
---	---	---

Figuras

1	Número de empresas que receberam aprovação para investir na África (1988-2010)	2
2	Os 10 principais destinos para investimentos previstos na África	2
3	Composição da aprovação de investimentos na África, por setor econômico (1988-2010)	3
4	Principais destinos para investimentos chineses aprovados para o setor de mineração na África	4
5	Distribuição setorial de aprovações de investimentos chineses no setor de mineração	4
6	Os cinco principais destinos na África para a realização de investimentos no setor florestal por empresas chinesas	5
7	Distribuição setorial das aprovações de investimento chinês no setor florestal	5
8	Principais destinos para investimentos chineses aprovados para o setor agrícola	6
9	Distribuição setorial das aprovações de investimentos chineses no setor agrícola	6
10	Principais destinos para investimentos chineses no setor de mineração nas ecorregiões	6
11	Distribuição setorial de aprovações para investimentos chineses no setor de mineração nas ecorregiões	7
13	Distribuição setorial do investimento chinês no setor florestal nas ecorregiões	7
12	Principais destinos para investimentos chineses no setor florestal nas ecorregiões	7
14	Principais destinos de investimentos chineses no setor agrícola nas ecorregiões	8
15	Eventos de fusões e aquisições chinesas no exterior (de 2003 a meados de 2010)	8
16	Composição setorial de fusões e aquisições chinesas no exterior por número de eventos de M&A (de 2003 a meados de 2010)	9

Siglas

BMZ	Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento, Alemanha
CIFOR	Centro de Pesquisa Florestal Internacional
GIZ	Cooperação Internacional da Alemanha
ICRAF	Centro Mundial Agroflorestal
IED	Investimento Estrangeiro Direto
M&A	Fusões e aquisições
MOFCOM	Ministério do Comércio, República Popular da China
MOFTEC	Ministério do Comércio Exterior e Cooperação Econômica, República Popular da China
NPC	Comissão Nacional de Planejamento
RDC	República Democrática do Congo

Agradecimentos

Este documento de trabalho é um produto do projeto “Comércio e investimento chinês na África: Avaliação e monitoramento de *trade-offs* para economias nacionais, meios de subsistência locais e ecossistemas florestais”. O projeto foi apoiado por um financiamento do Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento, Alemanha (BMZ) através da Sociedade Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) para CIFOR, e é implementado pelo CIFOR, o Centro Mundial Agroflorestal e da Universidade de Leipzig. A pesquisa para este documento de trabalho foi conduzida pelo Escritório para a China e o Leste da Ásia do Centro Mundial Agroflorestal, Pequim.

Resumo

Os impactos do investimento e comércio chinês com a África tornaram-se objeto de muita especulação. O projeto do CIFOR “Comércio e investimento chinês na África” busca entender os impactos do papel da China na mudança de fluxos comerciais globais e nos padrões de investimento em florestas em duas ecorregiões da África, a bacia do Congo e as florestas do sul da África, com foco em setores com impactos diretos potenciais sobre as florestas: mineração, silvicultura e agricultura.

A falta de um banco de dados abrangente sobre os investimentos chineses na África torna difícil construir um contexto e analisar as tendências e padrões. A análise deste documento de trabalho baseia-se em um banco de dados (abrangendo de 1983 a 2010) de aprovações pelo Ministério do Comércio da República Popular da China (MOFCOM) para que empresas chinesas desenvolvam investimentos no exterior. Registros no banco de dados indicam a intenção das empresas de investir no exterior, mas não registram os investimentos reais que foram realizados. Fontes adicionais são utilizadas para caracterizar as tendências nas atividades de fusões e aquisições chinesas nos setores de interesse na África.

O banco de dados contém 1.346 registros de aprovações para empresas chinesas investirem na África de 1988 a 2010, o que representa 8,47% de todas as aprovações para investimento no exterior concedido a empresas chinesas. Antes de 2002, menos de 10 aprovações foram concedidas por ano. Depois de 2002, as aprovações cresceram a uma taxa média anual de 250%, chegando a 388 em 2010. Dessas, 278 aprovações foram para os setores de mineração, silvicultura e agricultura, dos quais 128 (44%) estavam nas duas ecorregiões de interesse para o projeto do CIFOR.

No setor de mineração, foram 209 aprovações, com 70% concentradas em 10 países: República Democrática do Congo (RDC), Zâmbia, Nigéria, Argélia, África do Sul, Sudão, Tanzânia, Etiópia, Gana e no Chade. Mais da metade das aprovações

foram para a extração mineral e um terço foi para prospecção. As aprovações para investimento em mineração nas duas ecorregiões foram responsáveis por 45% de todos os registros de mineração para a África. A República Democrática do Congo, Zâmbia e Tanzânia, representaram 90% das aprovações para o setor de mineração, a grande maioria (86%) foi para extração mineral e atividades de prospecção.

No setor florestal, houve 34 aprovações de investimentos em 14 países. Os principais destinos de investimento destinado às empresas florestais chinesas na África são o Gabão, Zâmbia, Gana, Nigéria e República do Congo. No geral, o Gabão responde por quase 23% das aprovações do setor florestal. Dezoito das 34 aprovações foram nas duas ecorregiões, e mais de 40% destas foram no Gabão. A extração de madeira e a manufatura de madeira serrada juntas representam a maioria (84%) dos registros de aprovação.

Houve 35 registros para atividades relativas à agricultura. Zâmbia, Tanzânia, Sudão, Gana e Etiópia foram responsáveis por quase 60% dos registros de aprovação. A maioria das aprovações (74%) foi para a produção agrícola, com menor número para atividades de atacado e varejo (20%) e manufatura (5,7%). No geral, 43% das aprovações agrícolas estavam nas duas ecorregiões, quase metade das quais foram para o investimento na Zâmbia.

Globalmente, as fusões e aquisições (M&A) por empresas chinesas têm aumentado nos últimos anos. A África é o segundo destino mais frequente para eventos de M&A em mineração, e a pesquisa mostra um crescente interesse em atividades de fusões e aquisições no continente. A maioria das atividades de M&A é nos setores de mineração e petróleo.

Mais pesquisas são necessárias para produzir um banco de dados abrangente das atividades reais de investimento chineses na África. As M&A, por serem uma forma crescente de investimentos no exterior por empresas chinesas, também merecem investigação.

1. Introdução

O projeto “Comércio e investimento chinês na África: Avaliação e monitoramento de *trade-offs* para economias nacionais, meios de subsistência locais e ecossistemas florestais”, lançado em março de 2010, tem como objetivo promover a compreensão dos impactos sociais, econômicos e ambientais do investimento chinês em mercadorias ou setores que afetam as florestas e meios de subsistência na África (por exemplo, madeira, mineração, agricultura), e fortalecer a capacidade dos tomadores de decisão do governo, da sociedade civil e do setor privado para aprovar reformas que maximizem os benefícios sociais e econômicos e, ao mesmo tempo, minimizem os efeitos adversos.

Este projeto visa compreender o papel da China na mudança de fluxos comerciais globais e padrões de investimento; entender o que é único sobre o comércio da África com a China (em relação a outros parceiros de desenvolvimento) no setor florestal; e identificar como as tendências do comércio e investimento do setor florestal estão se desenvolvendo na Bacia do Congo e as florestas do sul da África. Essas regiões foram escolhidas devido à importância de suas florestas. Os países de interesse nessas ecorregiões são a República do Congo, Camarões, República Democrática do Congo (RDC), Guiné Equatorial, Gabão, Moçambique, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue. Juntos, esses países têm uma área total de 6.300.000 km², abrangendo mais de um quinto do total da massa terrestre africana. O projeto está identificando os *trade-offs* (impactos positivos e negativos) econômicos, sociais e ambientais para uma seleção de investimentos chineses que têm um impacto sobre as florestas no continente (por exemplo, madeira, cultivos agrícolas, biocombustíveis e mineração).

Nos últimos anos, em linha com a estratégia “*Going Out*” da China anunciada em 2000 (MOFCOM 2001), muitas empresas chinesas começaram a explorar e fazer investimentos na África. Os impactos dessa tendência – tanto positivos como negativos – têm gerado muita especulação em todo o mundo. Um número crescente de relatórios acadêmicos e de organizações da sociedade civil documentam algumas dessas atividades e, em alguns casos, os impactos específicos sobre a ecologia, os meios de subsistência e a economia local. No entanto, eventos específicos de investimento não foram sistematicamente reunidos em nenhum outro lugar, o que torna difícil construir uma imagem e analisar tendências e padrões com

base na dispersa documentação disponível. Uma parte desse projeto é desenvolver a documentação sistemática de eventos de investimento na Bacia do Congo e nas florestas do sul da África.

Na ausência de um banco de dados completo, a análise deste documento de trabalho baseia-se em um banco de dados de solicitações de permissões por empresas chinesas para investir no exterior. Para tal foi utilizado o Banco de Dados de Empresas Chinesas que Investem no Exterior, do Ministério do Comércio da República Popular da China (MOFCOM), o qual contém uma lista de empresas chinesas que receberam aprovação para realizar novos investimentos no exterior durante o período de 1983-2010. O banco de dados foi construído para cumprir com as regulamentações do governo chinês, emitidas pela primeira vez em 1983 e, posteriormente, atualizadas várias vezes, as quais exigem que as empresas chinesas que pretendem fazer investimentos não comerciais no exterior devem solicitar a aprovação do MOFCOM (Conselho de Estado 1983, MOFTEC 1984, 1985, 1992, 1999, NPC 1991, MOFCOM, 2003, 2007, 2009). A listagem no banco de dados só pode ser tomada como uma indicação da intenção de uma empresa de investir no exterior. A listagem não implica que todas essas empresas, ao fim do processo, realizaram os investimentos na África ou nos setores em que elas solicitaram. Há duas outras ressalvas a serem observadas. Primeiro, o banco de dados não inclui fusões e aquisições (M&A) ou outros investimentos de capital minoritário. Uma vez que o banco de dados não inclui as empresas envolvidas apenas em fusões e aquisições de investimento, este documento de trabalho descreve algumas tendências em M&A chinesas (ver Seção 5). Em segundo lugar, o banco de dados não registra o valor dos investimentos previstos. As agências governamentais chinesas pertinentes registram os dados do valor de investimento estrangeiro direto (IED) separadamente e os divulgam usando outros sistemas.

Baseando-se principalmente no banco de dados do MOFCOM, este documento de trabalho analisa as tendências das intenções de investimento e os principais destinos de investimentos previstos de empresas chinesas em três setores importantes do uso da terra que podem ter impactos ambientais e sociais diretos: silvicultura, mineração e agricultura. A análise centra-se em dados para empresas que pretendem investir nesses setores em países da bacia do Congo e de florestas do sul da África (Congo,

Camarões, República Democrática do Congo, Guiné Equatorial, Gabão, Moçambique, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue). A Seção 5 analisa os dados disponíveis sobre investimentos de M&A nesses setores com base em outras fontes de dados. A seção final discute algumas questões para futuras pesquisas levantadas pela presente análise.

2. Aprovações para investimentos de empresas chinesas na África

2.1 Tendências na aprovação de investimentos

A análise do banco de dados do MOFCOM identificou 1.346 registros de empresas chinesas declarando sua intenção de investir na África, abrangendo o período entre 1988 e 2010. Isso representa 8,47% do número total (15.895) dos registros no banco de dados do MOFCOM. Embora o registro do primeiro investimento no banco de dados date de 1983, o primeiro registro de investimento na África é de 1988, quando a estatal *Jiangxi International Economy e Technology Cooperation Corporation* submeteu uma solicitação para estabelecer um escritório de representação na Zâmbia.

Para ajudar a compreender as tendências sobre as aprovações de investimentos, o período de 1988-2010 pode ser dividido em duas fases. A primeira fase é de 1988-2001, período no qual menos de

10 empresas obtiveram a aprovação do MOFCOM a cada ano. A segunda fase é de 2002-2010, período em que o registro de solicitações de investimento aumentou dramaticamente, com uma taxa de crescimento médio anual de 250%. Em 2010, houve 388 registros de aprovações, quase 40 vezes mais do que em 2002.

2.2 Destinos dos investimentos nas aprovações para a África

Os 1.346 registros de investimento encontrados referem-se a 45 países africanos, ou cerca de 85%

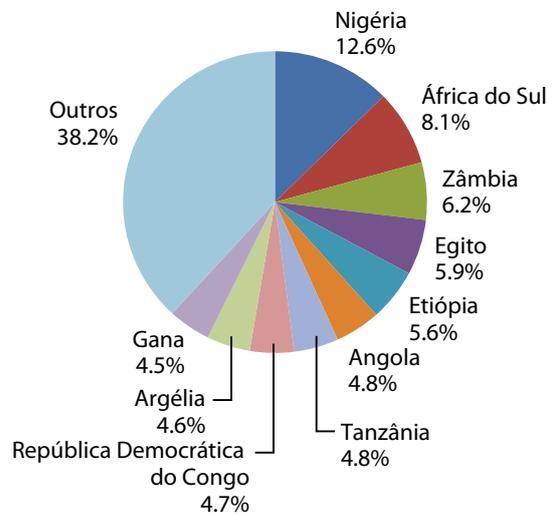


Figura 2. Os 10 principais destinos para investimentos previstos na África

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

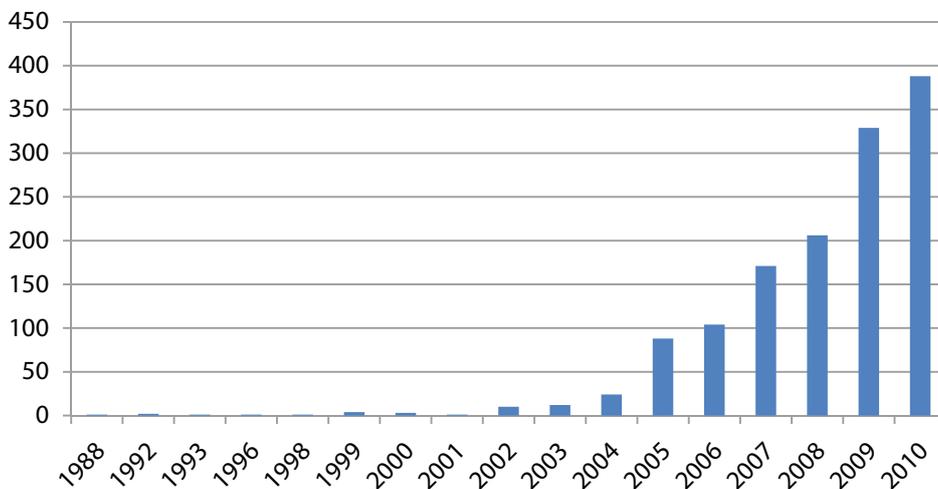


Figura 1. Número de empresas que receberam aprovação para investir na África (1988-2010)

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

do continente. Os 10 principais destinos previstos para investimentos de empresas chinesas são Nigéria, África do Sul, Zâmbia, Egito, Etiópia, Angola, Tanzânia, República Democrática do Congo, Argélia e Gana. Os registros referentes a estes 10 países correspondem a 61,8 % do número total de empresas aprovadas para investir na África.

2.3 Investimentos previstos por tipo e setor

Para analisar os investimentos previstos por setor, adotamos a classificação no Código e Classificação da Indústria da Economia Nacional Chinesa (GB / T 4754-2002), um padrão nacional aplicado na China. A aplicação desse método de classificação revela que as empresas chinesas pretendem investir principalmente em oito setores econômicos: manufatura, serviços de locação e negócios, atacado e varejo, construção, mineração, pesquisa, serviços técnicos e prospecção geológica, agricultura, silvicultura, criação de animais e pesca, e mercado imobiliário¹ (Figura 3).

Entre esses setores, a meta de investimento mais frequente é a manufatura, representando cerca de 27,6% de todas as aprovações. Esta categoria abrange a indústria de fabricação em todos os setores, incluindo têxteis, produtos químicos, mineração, processamento de madeira e processamento de alimentos. O setor de serviços de locação e negócios é o segundo maior setor de investimentos previstos por empresas chinesas, representando mais de 21% do número total de registros. Esse setor inclui um grande número de escritórios de representação que pretendem fazer investimentos ou expandir a comercialização de seus produtos, muitos dos quais têm o propósito de procurar oportunidades de negócios e clientes potenciais na África. As empresas envolvidas no comércio internacional são categorizadas como pertencentes ao setor de atacado e varejo, o qual responde por quase 14% de todos os registros de investimento. A indústria da construção, que inclui atividades tais como moradias, estradas, ferrovias e pontes, corresponde a pouco mais de 12 % dos registros. O setor de mineração também é um campo de investimento importante para as empresas chinesas, representando mais de 9% dos registros. Deve-se notar, contudo, que no presente método de

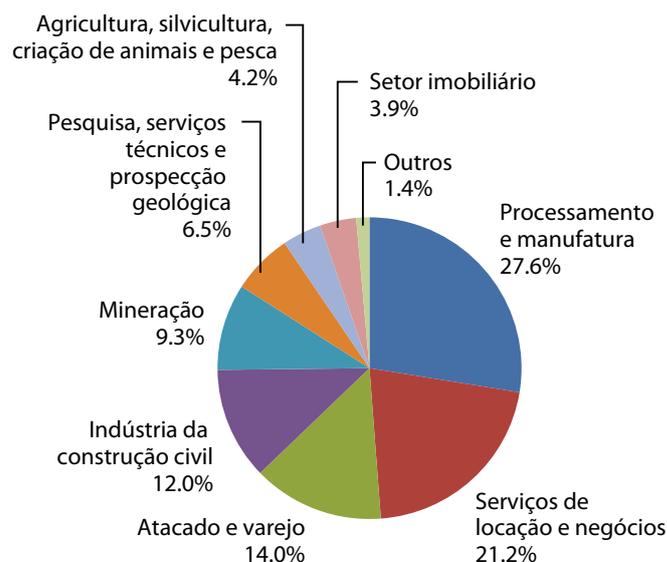


Figura 3. Composição da aprovação de investimentos em África, por setor econômico (1988-2010)

Comentário: Para entender melhor a composição dos investimentos da China na África, a análise nesta figura baseia-se no primeiro nível de “Classificação e Código”.

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

classificação, a mineração inclui apenas atividades de extração de minerais, tais como a extração de petróleo, gás natural, minerais metálicos e não metálicos. Outras atividades relacionadas à mineração são classificadas em outros setores, por exemplo: pesquisa, serviços técnicos e prospecção geológica. A classificação que inclui a agricultura, criação de animais, pesca e silvicultura em uma categoria pode ser considerada “agrícola” em seu sentido mais amplo. Esse setor é responsável por pouco mais de 4 % do número total de registros.

3. Aprovações para empresas chinesas que investem nos setores de mineração, silvicultura e agricultura da África

3.1 Visão geral

Como mencionado acima, muitas aprovações para empresas de mineração, silvicultura e agricultura investirem na África são classificadas em outros setores da economia, tais como manufatura, atacado e varejo, e prospecção geológica. Nesta seção,

¹ A China National Economy Industry Classification and Code (GB/T 4754-2002) é uma lista hierárquica de classificação industrial de três níveis, com itens mais detalhados em cada nível principal.

separamos mineração, silvicultura e agricultura da categoria geral “agrícola”, e incluímos registros relativos a esses três setores que são alocados para outros setores ao utilizar a classificação padrão apresentada acima. No setor de mineração, os registros referentes a minerais metálicos e não metálicos (por exemplo, pedreiras) são algumas vezes difíceis de distinguir, e algumas aprovações de investimentos no setor de mineração de não metálicos podem ter sido incluídas no setor de mineração.

Essa recategorização resulta em 278 registros relativos aos setores de mineração, silvicultura e agricultura, os quais representam mais de um quinto do total de registros de solicitação de investimentos. Existem 209, 34 e 35 registros nos setores de mineração, silvicultura e agricultura, respectivamente, ou cerca de 15%, 2,6 % e 2,6 % de todos os registros de solicitação de investimentos.

3.2 Aprovações de investimentos no setor de mineração na África

Distribuição por país

O banco de dados recategorizado mostra um total de 209 registros no setor de mineração, distribuídos em 33 países africanos. Os 10 principais destinos previstos para investimentos por essas empresas são a República Democrática do Congo, Zâmbia, Nigéria, Argélia, África do Sul, Sudão, Tanzânia, Etiópia, Gana e o Chade. Registros referentes a estes 10 países correspondem a menos de 70% de todos os registros do setor de mineração.

Distribuição por setor

Os registros relacionados à mineração são distribuídos principalmente em cinco setores da classificação padrão: extração mineral, prospecção geológica, manufatura, serviços de locação e negócios, e atacado e varejo. A extração mineral é o mais comum deles, representando 55% de todos os registros relacionados à mineração. A prospecção geológica também é uma atividade importante, representando cerca de 31% dos registros. Alguns desses registros referem-se a empresas que prestam serviços de prospecção mineral para outras empresas, enquanto outros são para empresas que pretendem extrair os minerais descobertos através de prospecção. Manufatura e serviços de locação e negócios representam, cada um, cerca de 6% do total de registros de mineração; e o setor de atacado e varejo representa pouco menos de 2% dos registros (Figura 5).

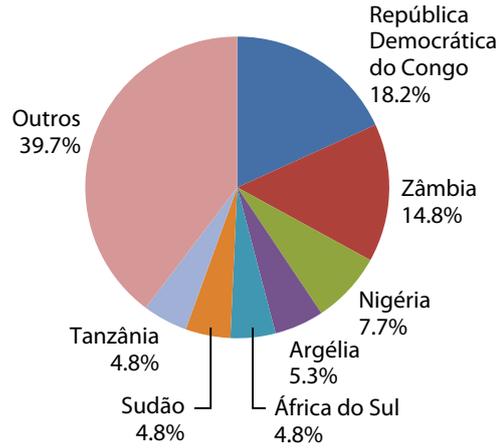


Figura 4. Principais destinos para investimentos chineses aprovados para o setor de mineração na África

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

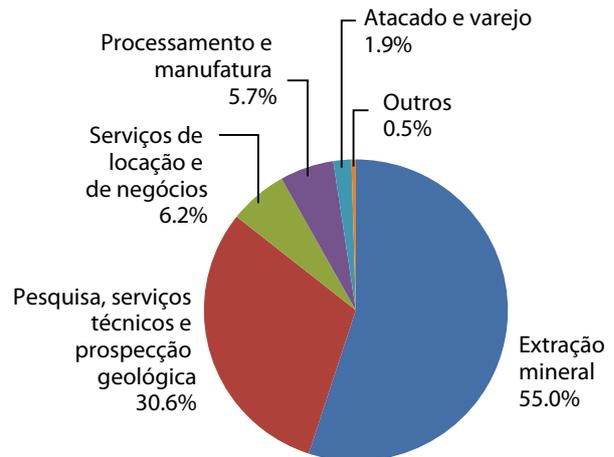


Figura 5. Distribuição setorial de aprovações de investimentos chineses no setor de mineração

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

A indústria de mineração também inclui 14 empresas de petróleo, das quais 12 obtiveram aprovações para envolver-se em extração de petróleo e duas em manufatura (Tabela 1).

3.3 Aprovações de investimento no setor florestal na África

Trinta e quatro registros de investimentos no setor florestal distribuídos em 14 países africanos abrangem

Tabela 1. Distribuição setorial de aprovações de investimentos da China no setor de mineração

Setor	Registro de investimentos	No. de registros de investimentos em petróleo
Extração mineral	115	12
Pesquisa, serviços técnicos e prospecção geológica	64	0
Serviços de locação e de negócios	13	0
Processamento e fabricação	12	2
Atacado e varejo	4	0
Outros	1	0
Total	209	14

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

o manejo florestal, a exploração madeireira, o processamento de madeira, a fabricação de papel e móveis e materiais para piso de madeira.

Distribuição por país

Os principais destinos para investimentos de empresas florestais chinesas na África são Gabão, Zâmbia, Gana, Nigéria e República do Congo, entre os quais o Gabão é o mais importante, representando quase 40% do total de registros. O Gabão é um importante fornecedor de madeira africana para a China, que por seus ricos recursos florestais e pelo ambiente político relativamente estável, tem atraído empresas florestais chinesas (Forest Trends 2007). As exportações de madeira em tora do Gabão para a China somam cerca de 40% das exportações de madeira em tora da África para a China nos últimos anos.

Distribuição por setor

No setor florestal, cerca de 45,7% das aprovações de investimentos foram direcionados para a extração de recursos florestais (manejo florestal e exploração madeireira). Outras atividades incluíram o processamento de produtos madeireiros (painéis à base de madeira, etc.), fabricação de papel e produtos derivados de papel e móveis, os quais representam, respectivamente, cerca de 22,9%, 20,0% e 11,4% do total (Figura 7).

Quando a exploração madeireira e o processamento de madeira serrada são categorizados como “processamento primário” e outras atividades como “tratamento secundário”, 18 registros (52,9%) correspondem ao setor de processamento primário e 16 (47,1%) ao setor de processamento secundário.

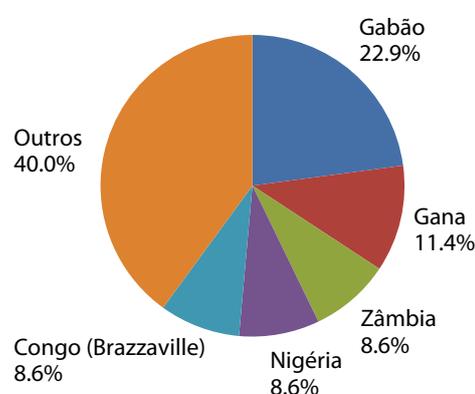


Figura 6. Os cinco principais destinos na África para a realização de investimentos no setor florestal por empresas chinesas

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

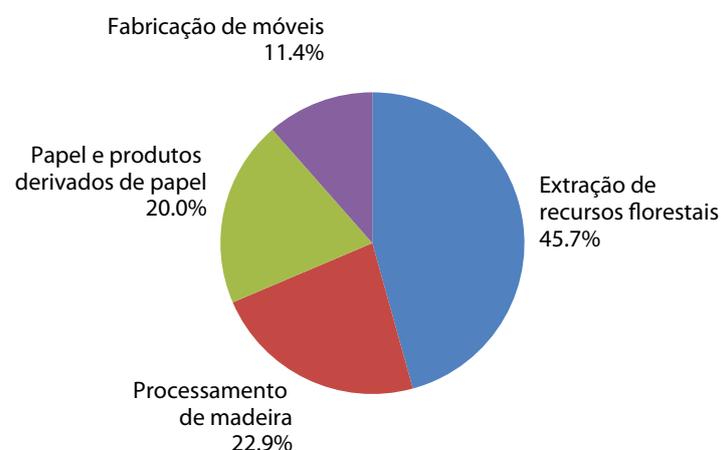


Figura 7. Distribuição setorial das aprovações de investimento chinês no setor florestal

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

3.4 Aprovações de investimentos no setor agrícola na África

Nesta seção, consideramos a agricultura definida em sentido estrito como cultivos, ou seja, excluindo silvicultura, criação de animais e pesca. Aplicando esta definição, 35 registros foram encontrados nesse setor.

Distribuição por país

Os 35 registros de investimentos estão distribuídos em 17 países africanos. Zâmbia, Sudão, Tanzânia, Etiópia e Gana são os principais destinos de investimentos, sendo responsáveis por quase 60% do total de registros de aprovação de investimentos.

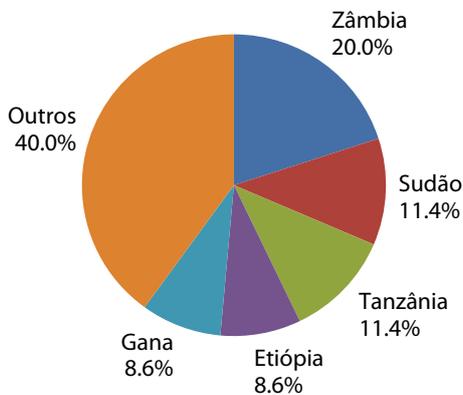


Figura 8. Principais destinos para investimentos chineses aprovados para o setor agrícola

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

Dentre esses cinco países, Zâmbia é o mais representado, sendo responsável por quase 20% do número total de registros.

Distribuição por setor

A maioria das aprovações no setor agrícola é para a produção agrícola. Os outros setores registrados são atacado e varejo e processamento, que são responsáveis por 20,0% e 5,7% das aprovações, respectivamente (Figura 9).

4. Aprovações de investimentos da China no setor de mineração, silvicultura e agricultura em ecorregiões

4.1 Visão geral

Este projeto de pesquisa centra-se na Bacia do Congo e nas florestas do sul da África, devido à importância de seus remanescentes florestais. Os países dessas duas ecorregiões que levantam preocupação são Camarões, República Democrática do Congo, Guiné Equatorial, Gabão, Moçambique, República do Congo, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue. Juntos, esses países representam 6,3 milhões de km², mais de um quinto da área total africana.

O banco de dados do MOFCOM inclui 293 registros de investimento nesses países, os quais

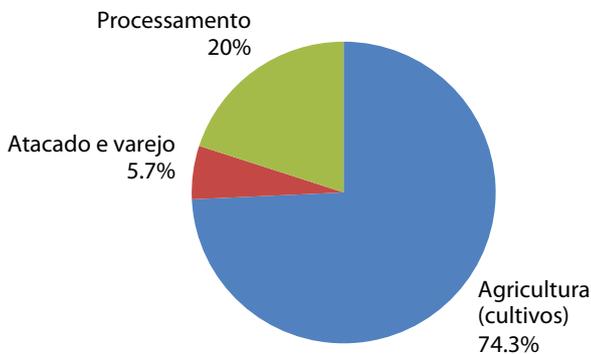


Figura 9. Distribuição setorial das aprovações de investimentos chineses no setor agrícola

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

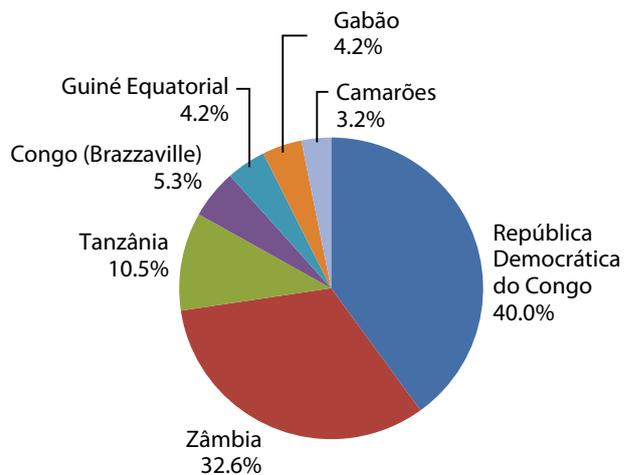


Figura 10. Principais destinos para investimentos chineses no setor de mineração nas ecorregiões

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

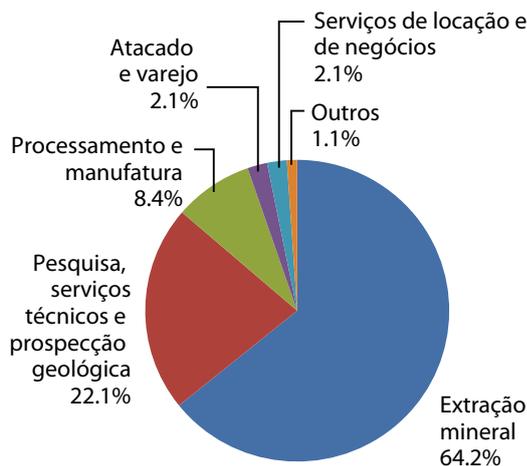


Figura 11. Distribuição setorial de aprovações para investimentos chineses no setor de mineração nas ecorregiões

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

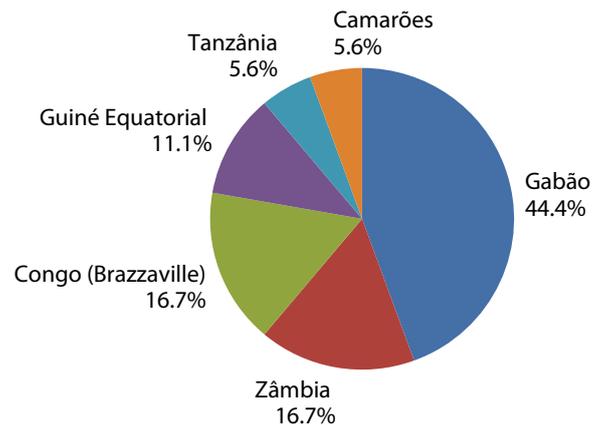


Figura 12. Principais destinos para investimentos chineses no setor florestal nas ecorregiões

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

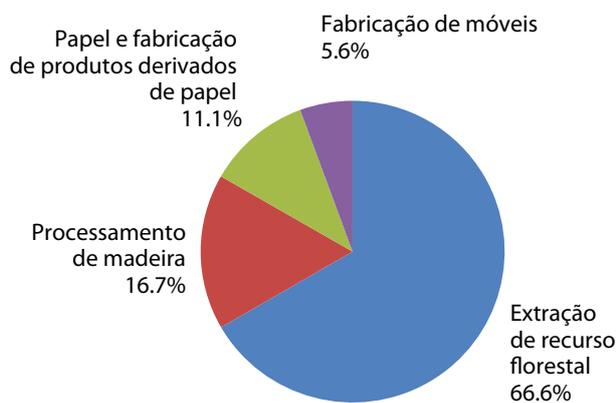


Figura 13. Distribuição setorial do investimento chinês no setor florestal nas ecorregiões

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

contribuem com menos de 22% do total de registros para a África, o que não é muito. No entanto, destes, 44% (128 registros) referem-se à mineração, silvicultura e agricultura. Isso indica que esses setores nesses destinos de investimentos são relativamente significativos para as empresas chinesas.

4.2 Aprovações de investimentos no setor de mineração em ecorregiões

Distribuição por país

Um total de 95 registros para o setor de mineração nesses países corresponde a mais de 45% do total de registros de mineração para o continente africano. Os principais destinos para investimentos em mineração

são República Democrática do Congo, Zâmbia e Tanzânia. Juntos esses três países representam mais de 90% dos registros de investimento em mineração nas ecorregiões (Figura 10).

Distribuição por setor

Quando os registros são analisados por setor econômico, a extração mineral é vista como responsável por uma grande parcela (64%). A extração e a prospecção geológica, juntas, respondem por 86% do total de registros de investimentos no setor de mineração. Não foram encontrados registros relacionados a petróleo nas ecorregiões alvo.

4.3 Aprovações de investimentos no setor florestal em ecorregiões

Distribuição por país

Há um total de 18 registros de aprovação de investimento para o setor florestal nas ecorregiões da Bacia do Congo e das florestas do sul, que correspondem a quase 53% do total de registros florestais na África. O Gabão é o destino mais frequente de investimento, sendo responsável por mais de 40% do total de registros de investimento nas ecorregiões.

Distribuição por setor

Quando olhamos para a distribuição setorial do investimento florestal da China nos países sob estudo, notamos que o processamento primário (ou seja, a extração de madeira e manufatura de madeira serrada) é responsável pela maioria (84%) dos registros (Figura 13).

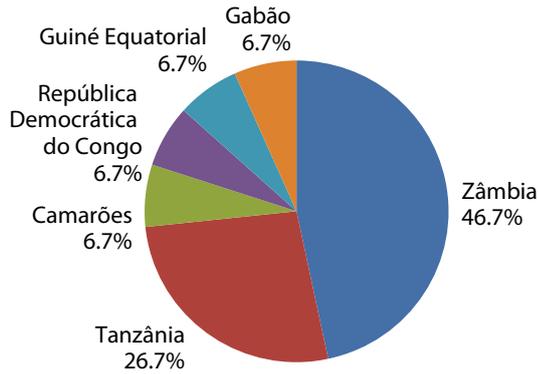


Figura 14. Principais destinos de investimentos chineses no setor agrícola nas ecorregiões

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior, organizado pelos autores

4.4 Aprovação de investimentos agrícolas nas ecorregiões

O banco de dados do MOFCOM inclui 15 registros para agricultura, nas ecorregiões, respondendo por mais de 42% do total de registros no setor agrícola para a África. Isso indica que essas regiões são importantes destinos de investimentos agrícolas chineses.

Entre os países das duas ecorregiões, Zâmbia é o destino mais frequente de investimento, sendo responsável por quase metade de todos os registros. O potencial de investimento na Zâmbia torna o sul da África um importante destino de investimento agrícola. Junto com a Tanzânia, essa sub-região

é responsável por mais de 73% de todos os investimentos nas duas ecorregiões.

Destes, 13 registros (87%) são para investimentos previstos na produção agrícola, e dois registros são para o setor de processamento.

5. Atividades de fusão e aquisição de empresas chinesas na África

Além dos novos investimentos registrados no banco de dados do MOFCOM, as empresas chinesas têm estado envolvidas em um grande número de atividades de M&A no exterior nos últimos anos, muitas das quais estão na África. As aprovações de M&A não estão incluídas na base de dados do MOFCOM. Para contribuir com as tendências nessa área, contamos com dois relatórios compilados pela Deloitte (2010a, 2010b). Estes relatórios incluem apenas atividades de M&A completadas, e não levam em conta o provável grande número de iniciativas de M&A que não foram completadas.

De 2003 a meados de 2010, a atividade de M&A da China no exterior aumentou consideravelmente, tanto em termos de valor como em números (Figura 15).

Entre essas fusões e aquisições, um grande número (tanto em termos de quantidade como valor) ocorreram nos setores de petróleo e mineração. Essas

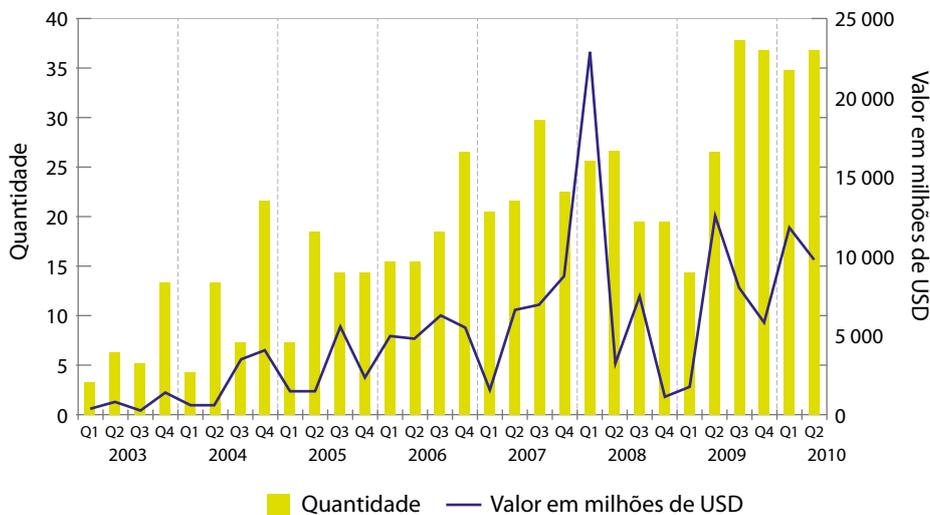


Figura 15. Eventos de fusões e aquisições chinesas no exterior (de 2003 a meados de 2010)

Fonte: Deloitte (2010a)

atividades de M&A representam 39% do total de registros agrupados pelos relatos da Deloitte.

Entre os mercados alvos de M&A das empresas de mineração chinesas, a Austrália é o destino mais importante, sendo responsável por um quarto do total de eventos de M&A. A África é o segundo continente mais importante, responsável por 15% do total de registros. Deve-se notar que empresas da Austrália e algumas outras empresas podem ter sido assumidas ou compradas por empresas chinesas, que também operam na África.

A Deloitte (2010b) apresenta uma análise de possíveis tendências futuras em atividades de M&A da China no setor de mineração no exterior. Utilizando dados a partir de entrevistas com 26 empresas mineradoras chinesas com participação anterior em atividades de M&A no exterior, a Deloitte identificou 33 eventos de M&A da China no setor de mineração no exterior, em 2009, representando USD 9,2 bilhões de investimento. A maioria dos eventos de M&A envolveu a compra de participações majoritárias ou minoritárias da empresa no exterior. A maioria dos entrevistados revelou que eles esperavam que a atividade de M&A da China aumentasse em 2010-2011. A força motriz mais citada dessa tendência esperada era o objetivo de garantir o fornecimento de recursos. O aumento da participação no mercado, o alcance da economia de escala e o poder de barganha de preços também foram forças motrizes frequentemente mencionadas. Preocupações com a proteção ambiental foram o terceiro obstáculo mais citado para atividades de M&A, depois de regulamentações monetárias e a instabilidade do mercado financeiro. De longe, a África foi o destino potencial mais citado para M&A no exterior. As razões dadas para isso incluem a complementaridade entre os recursos abundantes da África e a capacidade das empresas chinesas a investir, os baixos custos de mão de obra e, a ameaça de imposição de um imposto sobre superlucros na Austrália nesse momento (antes de julho de 2010) que tornaram aquisições em outros países relativamente mais atraentes. Em Zhang (2011) são analisadas as forças motrizes que explicam a necessidade das empresas chinesas de garantir o abastecimento de matérias-primas no setor de mineração.

6. Discussão

A análise dos registros de aprovação do governo chinês para a participação de empresas chinesas em

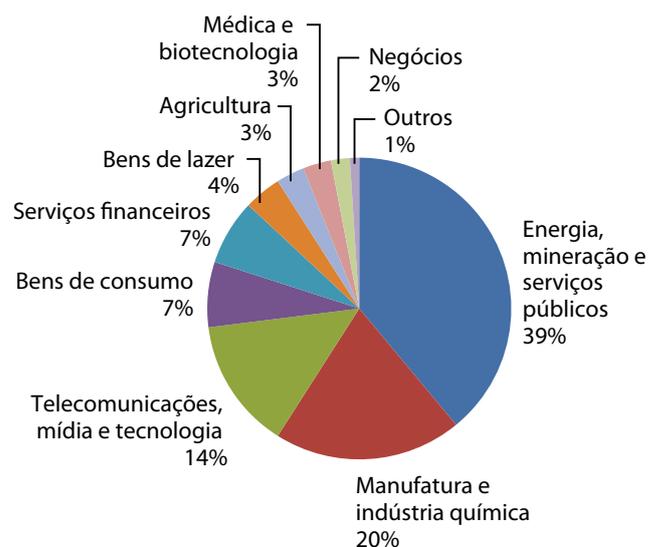


Figura 16. Composição setorial de fusões e aquisições chinesas no exterior por número de eventos de M&A (de 2003 a meados de 2010)

Fonte: Deloitte (2010a)

investimentos no exterior mostra 1.346 registros de intenção de investir na África. Isso é equivalente a menos de 8,5% do número total de aprovações para empresas chinesas investirem no exterior. Entre os setores específicos de interesse para este projeto de pesquisa, o investimento em mineração na África é um campo importante para as empresas chinesas que investem na África, correspondendo a 15% do número total de registros de investimento. A República Democrática do Congo, Zâmbia, Nigéria, Argélia e África do Sul são importantes destinos de investimentos no setor de mineração, representando quase a metade de todos os registros de aprovação de investimento. As participações da silvicultura e da agricultura são muito menores (cerca de 2,6% cada). Os países da ecorregião da África central e do sul da África são importantes destinos de investimentos no setor de mineração, silvicultura e agricultura destinos de investimento para as empresas chinesas – uma grande parte de todos os registros de investimento para estes três setores em todo o continente Africano está concentrada em países nessas duas ecorregiões. A África também é responsável por uma parcela razoável das atividades de M&A no exterior realizadas por empresas chinesas, sendo o segundo destino de investimento mais frequente. Por setor, energia, petróleo e mineração são importantes indústrias alvo para atividades de M&A por empresas chinesas.

A análise deste documento de trabalho baseia-se principalmente em um banco de dados que registra as aprovações do MOFCOM para empresas chinesas

investirem no exterior. O banco de dados não registra quais dessas empresas realmente realizaram os investimentos depois. Além disso, uma vez que o banco de dados registra apenas as intenções das empresas de investirem no exterior, é possível que algumas empresas com autorização para investirem no exterior, mais tarde, mudem o país ou setor de investimento com base no seu escopo original e atividades de planejamento. Por isso, o banco de dados não pode ser visto com uma indicação dos investimentos que realmente foram realizados por empresas chinesas.

Isto pode ser ilustrado com referência ao setor florestal. O banco de dados do MOFCOM registra 18 empresas pretendendo investir no setor florestal nas ecorregiões do centro e sul da África. Usando a lista de empresas obtida a partir do banco de dados do MOFCOM e cruzando referências com a lista de empresas registradas pela alfândega da China como importadoras de madeira em tora da África para a China em 2008 e 2009 para realizar a busca on-line por relatos da mídia sobre eventos de investimento, 10 empresas informaram ou declararam em seus próprios produtos de mídia que fizeram investimentos no setor de manejo florestal, e quatro empresas informaram que fizeram investimentos no processamento de produtos de madeira na África (Huang et al. 2011). No entanto, pesquisas realizadas nos países (por exemplo, Putzel e Kabuyaya 2011) revelaram que alguns investimentos reivindicados são, na verdade, não operacionais, como ocorre quando há desistência das concessões ou quando outros fatores impedem as atividades de investimento. Mais pesquisas seriam necessárias para identificar se as empresas de fato realizaram os investimentos. A pesquisa sobre as razões para o sucesso ou fracasso na realização dos investimentos previstos aumentaria a compreensão dos fatores que afetam as decisões de investimento por parte de empresas chinesas.

Atores do setor industrial preveem que as atividades de M&A da China aumentarão no curto prazo. Outra questão decorrente do aumento da atividade de M&A é se as empresas internacionais, mas de propriedade chinesa ou parcialmente de propriedade chinesa, também são ativas nos setores alvo na África.

7. Referências

Comissão Nacional de Planejamento (NPC) 1991
Regulation on developing and approving project

proposals and feasibility reports for overseas investments. [Jiwaizi (1991) No. 1271].

Conselho de Estado, República Popular da China
1983 Circular on assignment of responsibility in foreign economy and trade. [Guofa (1982) No. 13].

Deloitte 2010a Rising sun: a new chapter in China's overseas merger and acquisitions. Deloitte, Pequim, China (em chinês).

Deloitte 2010b Mining for growth: a review of outbound mining M&A activity from China. Deloitte, Pequim, China.

Forest Trends 2007 Forest products trade between China and Africa: an analysis of import and export statistics. Forest Trends, Washington, D.C.

Huang, W.B., Canby, K. e Sun, X.F. 2011
China forest products trade and investment. Unpublished report submitted by World Agroforestry Centre China & East Asia Node to CIFOR, Bogor, Indonésia.

Ministério do Comércio Exterior e Cooperação Econômica, República Popular da China (MOFTEC) 1992 Approval and temporary management regulation for setting up non-trade overseas companies.

Ministério do Comércio Exterior e Cooperação Econômica, República Popular da China (MOFTEC) 1984 Circular about the approving authority and procedure of establishing the non-trade joint venture overseas.

Ministério do Comércio Exterior e Cooperação Econômica, República Popular da China (MOFTEC) 1985 Approval procedure and administrative method for setting up non-trade management joint ventures overseas (temporary) [Waijingmaohefa (1985) No. 19].

Ministério do Comércio, República Popular da China (MOFCOM) 2001 China commerce yearbook 2001. MOFCOM, Pequim, China.

Ministério do Comércio, República Popular da China (MOFCOM) 2003 Circular about implementing well the approval reform pilots for overseas investments [Shanghezi (2003) No. 16].

Ministério do Comércio, República Popular da China (MOFCOM) 2007 Circular on adjusting the authorization of overseas investments [Shanghezi (2007) No. 112].

Ministério do Comércio, República Popular da

China (MOFCOM) 2009 Management method for overseas investments [Shangwubuling (2009) No. 5].

Putzel, L. e Kabuyaya, N. 2011 Forest-related impacts of Chinese aid, trade and investment in the Democratic Republic of Congo: preliminary observations. Trabalho não publicado, CIFOR, Bogor, Indonésia.

Zhang, H. 2011 Trends in Chinese trade and investment in Africa's mining sector. Trabalho não publicado apresentado pelo Escritório para a China e o Leste da Ásia do Centro Mundial Agroflorestal ao CIFOR, Bogor, Indonésia.

Anexo 1. Lista de empresas chinesas aprovadas para investir em mineração, silvicultura e agricultura na África

Comentário: Transliteração e tradução do nome das empresas foram feitas pelos autores, na versão original em inglês.

Fonte: Banco de dados do MOFCOM sobre investimentos no exterior

Tabela 1. Empresas chinesas aprovadas para investir em mineração na África

País/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Tanzânia	Anhui Geoscientific Investment Co. Ltd	Fucheng Mining Co. Ltd	Exploração, produção e processamento de minérios	10 de dezembro de 2010
Argélia	Anhui Shuangcheng Electric Wire and Electric Cable Co. Ltd	Incerto	Exploração e comércio de minérios	7 de setembro de 2009
África do Sul	Baosteel Resources Co. Ltd	Baosteel Resources South Africa Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	26 de março de 2010
Zâmbia	Beijing Huayihuisheng Trade Co. Ltd	Huayi Zambia Co. Ltd	Exploração e extração de minérios	22 de junho de 2007
República Democrática do Congo	Beijing Huayihuisheng Trade Co. Ltd	Incerto	Exploração, produção e processamento de minérios	25 de dezembro de 2009
Zâmbia	Beijing Yongtongchang Mining Co. Ltd	Zâmbia Yongtongchang Mining Co. Ltd	Exploração e extração de minérios	28 de setembro de 2009
Sudão	Beijing Yongxinghongsheng Co. Ltd	Huatuo Mining Co. Ltd	Exploração e extração de minérios	29 de julho de 2009
Nigéria	Beijing Yuhongxing Co. Ltd	Zhongni Gold Stat Mining Co. Ltd	Exploração e extração de minérios	5 de dezembro de 2008
Nigéria	Changzhou Pangu Economy and Technology Development Co. Ltd	Changzhou Pangu Nigeria Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	28 de fevereiro de 2006
República Democrática do Congo	Chenzhou Jinshan Metallurgy Chemical Co. Ltd	Jinshan Africa Mining Co. Ltd	Exploração mineral	3 de junho de 2010
Tanzânia	Diyiing Tian Mining Development Co. Ltd	Diyiing Mining Co. Ltd	Exploração, produção e processamento de minérios	23 de novembro de 2010
Nigéria	Dongguan Zhongzhan Mining Co. Ltd	Kenyang Industry	Exploração, produção e processamento de minérios	17 de novembro de 2009
Madagascar	Foshan Ruima Mining Investment	Hi Dam Resources	Investimento em mineração	12 de junho de 2010
República Democrática do Congo	Fujian Benyuan Metal Material Co. Ltd	Benyuan DRC Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	27 de janeiro de 2008

Tabela 1. Continuação

Pais/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Botswana	Fujian Zhongyu Investment Development Co. Ltd	Botswana Zhongyu Mining Development Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	15 de dezembro de 2009
República Democrática do Congo	Fuyang Shenneng	Incerto	Exploração, produção e processamento de minérios	27 de junho de 2008
Zâmbia	Guangdong Chemical Industry Geology Exploration Institute	Yuedi Zambia Mining Co. Ltd	Exploração mineral	11 de fevereiro de 2010
República Democrática do Congo	Guangzhou Longyuan Metal Co. Ltd	JMT Mining Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	17 de dezembro de 2007
Tanzânia	Guizhou Geo-mineral Resource Development Co. Ltd	Guishan Tanzania Mining Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	1 de setembro de 2010
Camarões	Harbin Long Engineer Co. Ltd	C&K	Exploração, produção e processamento de minérios	27 de março de 2007
República Democrática do Congo	Han International Resources Group	Kingrui Mining Investment Co. Ltd	Exploração, produção e processamento de minérios	29 de junho de 2010
Madagascar	Hainan Non-ferrous Mining Development Co. Ltd	Hainan Mining Madagascar Co. Ltd	Exploração mineral	11 de junho de 2010
República Democrática do Congo	Haining Droin Imp & Exp. Co. Ltd	DRC Chenfei Mining Co. Ltd	Processamento	23 de junho de 2008
Nigéria	Wuhan Industrial Co. Ltd	Wuhan Global Mining Nigeria Company	Exploração, produção e processamento de minérios	6 de setembro de 2010
Zâmbia	Hebei Jidong Construction	Incerto	Exploração e comércio de minérios	21 de junho de 2010
República Democrática do Congo	Henan Qianli Machinery Co. Ltd	Jinjucheng Mining Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	24 de janeiro de 2008
República Democrática do Congo	Henan Rebecca Holding Co. Ltd	Incerto	Exploração, produção e processamento de minérios	8 de janeiro de 2008
República Democrática do Congo	Henan Rebecca Holding Co. Ltd	Rebecca DRC Mining Co. Ltd	Exploração mineral	15 de outubro de 2008
Tanzânia	Henan Geology and Mapping General Institute	Henan International Mining Co. Ltd	Exploração mineral	2 de agosto de 2010

continua na próxima página

Tabela 1. Continuação

País/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Namíbia	Henan Bureau of Geo-exploration and Mineral Development	Henan Asia-Africa Geology Engineer Namibia Co. Ltd	Exploração mineral	27 de outubro de 2006
Tanzânia	Henan Bureau of Geo-exploration and Mineral Development	Henan Asia-Africa Geology Engineer Tanzania Co. Ltd	Exploração mineral	9 de agosto de 2007
Tanzânia	Henan Coal Field Geology Institute	Sushan Geological Engineer Tanzania Co. Ltd	Exploração mineral	9 de dezembro de 2010
Nigéria	Henan Coal Field Geology Institute	Sushan Geological Engineer Co. Ltd	Exploração mineral	17 de agosto de 2007
Argélia	Henan Hydrogeology Geology Exploration Institute	Incerto	Exploração, produção e processamento de minérios	15 de janeiro de 2009
Sudão	Henan Hydrogeology Geology Exploration Institute	Incerto	Exploração mineral	27 de setembro de 2008
Argélia	Henan Bureau of Geo-exploration and Mineral Development	Sarl Shaolin Mines	Exploração e comércio de minérios	10 de maio de 2010
Etiópia	Henan Zhengzhou Geology & Mineral Exploration Institute	Henan Zhengzhou Geology & Mineral Exploration Institute Etiópia Office	Extração	2 de agosto de 2010
Gana	Henan Geologi av Asia-afrikanske teknisk samarbeid med International Ltd	Henan Geologi av Asia-afrikanske teknisk samarbeid med International Ltd	Exploração mineral	11 de junho de 2008
Botsuana	Henan Zhonglian Mining Co. Ltd	Zhonglian Mining Co. Ltd	Exploração mineral	23 de janeiro de 2009
Nigéria	Hegang City DiMei Co. Ltd	Incerto	Exploração e comércio de minérios	19 de dezembro de 2008
Zâmbia		Longjiang Non-ferrous Zambia Mining Co. Ltd	Exploração mineral	10 de maio de 2010
Etiópia	Hubei Geo-mineral Exploration Co. Ltd	Zhonge Mining Investment Co. Ltd	Exploração mineral	22 de fevereiro de 2008
República Democrática do Congo	Hunan Jiahe Mining Investment Co. Ltd	Incerto	Processamento	23 de agosto de 2010
República Democrática do Congo	Hunan Jiahe Mining Investment Co. Ltd	Ruixiang DRC Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	23 de agosto de 2010
Gana	JUSSK	Ghana JUSSK Geo-mineral Resource Co. Ltd	Exploração e processamento de minérios	9 de fevereiro de 2010

continua na próxima página

Tabela 1. Continuação

Pais/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
República Democrática do Congo	Hunan Kaitong Metal Co. Ltd	DRC Kaixin Smelt Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	15 de setembro de 2009
África do Sul	Hunan Ruixiang New Material Co. Ltd	Ruixiang Mining Resources África do Sul Co. Ltd	Processamento	23 de dezembro de 2009
República Democrática do Congo	Hunan Shanshan New Material Co. Ltd	Shanshan Congo Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	17 de setembro de 2010
Zâmbia	Hunan Geological & Mining Organization for Non-Ferrous Metals	Zhong Xiang Zambia Mining Co. Ltd	Exploração, produção e processamento de minérios	7 de junho de 2010
República Democrática do Congo	Liaoning Nonferrous Geological Exploration Institute	Xinxiang Ruixiang Congo Mining Co. Ltd	Exploração mineral	3 de junho de 2010
Zâmbia	Hunan Tianxiang Industry	Tianxiang Mining Investment Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	9 de agosto de 2010
África do Sul	Hunan Zexin Imp & Exp Co. Ltd	ZERO-BITS CC	Processamento	4 de dezembro de 2008
Zâmbia	Jilin Nonferrous Metal Geological Exploration Bureau	Jilin Nonferrous Zambia Mining Co. Ltd.	Exploração mineral	22 de fevereiro de 2010
Nigéria	Jiangsu Pan Pacific Development Co. Ltd	KEPXING NIG LTD	Exploração e comércio de minérios	24 de setembro de 2009
Namíbia	East China Mineral Exploration and Development Bureau	Namíbia China East China Mineral Exploration Co. Ltd.	Exploração, produção, processamento e comércio de minérios	19 de agosto de 2009
Namíbia	East China Mineral Exploration and Development Bureau	Namíbia China East China Mineral Exploration Investment Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	25 de agosto de 2009
República Democrática do Congo	Jiangsu Bureau of Coal Geology	ICAM	Processamento	21 de maio de 2010
República Democrática do Congo	Jiangxi Gold Fuda Mining Co. Ltd.	Hai Lun Mining Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	5 de março de 2009
Marrocos	Jiangxi Kingan Hi-Tech Co. Ltd.	Kingan Morocco Mining Co. Ltd.	Exploração mineral	16 de setembro de 2009
Nigéria	Jiangxi Baofeng Mining Industry Co. Ltd.	Fengyuan Mining Nigeria Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	23 de novembro de 2007
Tanzânia	Jiangxi Geo-engineering (Group) Corporation	Jiangdi Africa	Exploração mineral	9 de julho de 2010

continua na próxima página

Tabela 1. Continuação

País/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Namíbia	Jiangxi Geo-mineral Development General Corporation	Incerto	Exploração mineral	5 de maio de 2010
Nigéria	Jiangxi Western Africa Mining Development Co. Ltd	Bowang Mining Investment Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	10 de agosto de 2009
Zâmbia	JCHX Mining Construction Group	JCHX Africa Development Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	13 de outubro de 2009
África do Sul	Jinchuan Group Limited (JNMC)	South Africa JNMC Resource Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	30 de junho de 2008
República Democrática do Congo	Jinchuan Group Limited (JNMC)	JNMC DRC Office	Exploração e comércio de minérios	17 de abril de 2006
República Democrática do Congo	Jinchuan Group Limited (JNMC)	Incerto	Exploração e comércio de minérios	7 de dezembro de 2009
Sudão	Jinzhong Xintai trading Co. Ltd.	Sudão JinYu International Investment and Trade Co. Ltd	Exploração, produção e processamento de minérios	20 de agosto de 2010
África do Sul	Jiuquan Iron & Steel (Group) Co. Ltd.	Incerto	Exploração e processamento de minérios	30 de outubro de 2007
Zâmbia	Liaoning Huazan Foreign Trade Co. Ltd.	CHIMAN Manufacture Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	2 de março de 2005
República Democrática do Congo	Liaoning Jinding Magnesite Group	Runding Industrial Congo Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	29 de setembro de 2007
Zâmbia	Liaoning Sanhe Mining Investment Co. Ltd.	Sanhe Mining Investment Co. Ltd. Zâmbia Company	Exploração e comércio de minérios	5 de janeiro de 2010
Zâmbia	Liaoning Nonferrous Geological Exploration Institute	Liaoning Nonferrous Geological Exploration Institute Zambia Company	Exploração e extração mineral	22 de dezembro de 2010
Zâmbia	Liaoning Xin Xing Mining Development Co. Ltd.	Incerto	Exploração e processamento de minérios	20 de dezembro de 2007
Zâmbia	Liaoning Non-ferrous Jubao Mining Co. Ltd.	Liaoning Non-ferrous Zambia Company	Exploração mineral	31 de julho de 2009
Zâmbia	Liaoning Zhongrui Mining Co. Ltd.	Zhongrui Mining Investment Co. Ltd	Exploração e extração mineral	20 de dezembro de 2010
Nigéria	Linyi Jiuli Food Co. Ltd.	Jiuli Nigeria Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	27 de novembro de 2008

continua na próxima página

Tabela 1. Continuação

Pais/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
África do Sul	Naijing Hairui Cobalt	South Africa Shengbao Mining Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	5 de novembro de 2007
República Democrática do Congo	Naijing Hairui Cobalt	Metal Mines SPRL	Exploração, produção e processamento de minérios	14 de julho de 2009
República Democrática do Congo	Naijing Hairui Cobalt	Congo Shengbao Mining Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	23 de novembro de 2006
República Democrática do Congo	Nantong Xiongfeng Metal Material Co. Ltd.	ZHX International Metal Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	28 de junho de 2006
Gabão	Hwazhou Group	Hwazhou Mining Gabon Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	28 de abril de 2006
Gabão	Hwazhou Group	Hwazhou Mining Gabon Trading Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	8 de novembro de 2005
Gabão	Ningbo Mining Investment Co. Ltd.	Zhoonghui Mining Investment Development Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	20 de março de 2009
Gabão	Ningbo Mining Investment Co. Ltd.	Zhoonghui Mining Industry and Trade Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	22 de dezembro de 2008
Congo	Ningbo Xinglong Vehicle Industry Co. Ltd.	Ningbo Xinglong Vehicle Industry Co. Ltd. Congo Company	Exploração e comércio de minérios	29 de novembro de 2004
República Democrática do Congo	Ningbo Xinglong Investment Co. Ltd.	Xinglong Africa Mining Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	11 de dezembro de 2007
Tanzânia	Rizhao Jialin Trading Co. Ltd.	Jialin Group Tanzania Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	26 de outubro de 2009
Congo	Shandong Luyuan Investment Co. Ltd.	Congo Luyuan Mining Co. Ltd.	Exploração mineral	26 de outubro de 2009
Tanzânia	Shandong Sheng Stem Heavy Mining Equipment Ltd.	Sheng Stem Investment Tanzania Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	25 de novembro de 2010
Etiópia	Shandong Geo-mineral Corporation	Joint Mining Industry Co. Ltd.	Exploração mineral	8 de maio de 2009
Congo	Shandong Geo-mineral Institute	Congo Huadi Mining Co. Ltd.	Exploração mineral	2 de junho de 2009
Namíbia	Shandong Deep Base Construction Engineering Corporation	Namibia Huadi Mining Investment Co. Ltd.	Exploração mineral	20 de julho de 2010
Eritreia	Shandong No. 4 Institute of Geological Mineral Survey	Eritreia Shandong Mining Co. Ltd.	Exploração mineral	12 de novembro de 2010

continua na próxima página

Tabela 1. Continuação

País/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Zâmbia	Shandong Zheng Yuan Geology Resources Exploration Co. Ltd.	Zambia Zheng Yuan Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	24 de junho de 2009
Argélia	Shaanxi Geological Engineering Corporation	Shaanxi Geological Engineering Corporation Overseas Company	Exploração e comércio de minérios	4 de março de 2008
Gana	Shaanxi Mining Development Co. Ltd.	Shanxi Mining (Gana) Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	6 de novembro de 2009
República Democrática do Congo	Shanghai Overseas Company		Exploração e comércio de minérios	7 de abril de 2006
República Democrática do Congo	Shanghai Hongbang Development Co. Ltd.	Hongbang Mining (DRC) Co. Ltd.	Exploração mineral	4 de janeiro de 2006
República Democrática do Congo	Shanghai Huangpu Cereals, Oils and Foodstuffs Development Co. Ltd.	Maofa Mining Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	17 de dezembro 2007
República Democrática do Congo	Shanghai Jiachuang Group	Jia Cuang Mining Investment Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	17 de março de 2008
República Democrática do Congo	Shanghai Kuntai Group	Kuntai Congo Mining Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	5 de novembro de 2008
República Democrática do Congo	Shanghai Kuntai Group	Congo Union Mining Co. Ltd.	Exploração e processamento de minérios	27 de outubro de 2010
República Democrática do Congo	Shanghai Kuntai Group	China-Africa International Mining Co. Ltd	Processamento	11 de maio de 2010
Zâmbia	Shanghai Tongyi Steel Material Co. Ltd.	Tongyi Lead-Zinc Mining Zambia Co. Ltd	Processamento	24 de maio de 2010
Tanzânia	Sichuan Hongda Group	Hongda International Mining Resources Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	14 de agosto de 2007
Zâmbia	Sichuan Hua Suo Automation Information Engineering Co. Ltd.	Sichuan Hua Suo (Zambia) Mining Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	22 de outubro de 2007
África do Sul	Suzhou Kaiyuan Group	South Africa De Feng Mining Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	20 de setembro de 2010

continua na próxima página

Tabela 1. Continuação

País/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Argélia	Tianjin Hua Kan	Hua Kan Mining Algeria Co. Ltd.	Exploração mineral	2 de dezembro de 2009
Ruanda	Xiamen Tungsten Co. Ltd. (XTC)	Lu Xiang Mining Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	4 de março de 2009
Zâmbia	Xiangtan Hong Xin Investment Co. Ltd.	Zambia Fu Xin Investment Co. Ltd.	Exploração e processamento de minérios	8 de julho de 2008
Zâmbia	Xiangtan Liquefied Petroleum Gas (LPG) Co. Ltd.	Xing Xiang Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	31 de dezembro de 2008
Zâmbia	Xinxing Ductile Iron Pipes Co. Ltd	Zambia Maosheng Mining Co. Ltd		26 de novembro de 2010
Zâmbia	Xinxing Ductile Iron Pipes Co. Ltd	Xinxing Mining Zambia Co. Ltd	Comércio	26 de novembro de 2000
República Democrática do Congo	Yixing Mingyue Ceramics Co. Ltd	Ming Yue DRC Mining Co. Ltd	Exploração e extração mineral	16 de maio de 2008
Zâmbia	Yinkou BL Mining Co. Ltd	Jia Xing Mining (Zambia) Co. Ltd	Processamento	6 de maio de 2009
República Democrática do Congo	Yinkou BL Mining Co. Ltd	Jia Xing Mining (Congo) Co. Ltd	Exploração, produção e processamento de minérios	6 de março de 2009
África do Sul	Zhejiang Huayou Cobalt	Dong Fang International Mining Spr	Comércio	19 de agosto de 2009
República Democrática do Congo	Zhejiang Huayou Cobalt	Congo Dong Fang International Mining Spr	Exploração, produção e processamento de minérios	5 de maio de 2009
República Democrática do Congo	Zhejiang Jiu Lun Garment Co. Ltd.	Congo Jiu Lun Mining Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	16 de janeiro de 2007
Argélia	Zhejiang Qianjiang Group	Algeria Shao Lin Mining Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	10 de fevereiro de 2009
Zâmbia	Zhejiang Zi Hua Mining Co. Ltd.	China-Africa Mining Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	23 de setembro de 2009
Eritreia	Zhong Lu Resources Investment Co. Ltd.	Zhong Lu Mining Development Co. Ltd.	Exploração mineral	21 de outubro de 2010
Zâmbia	CGCOC Hansom (Beijing) Trading Co. Ltd.	TPI Industrial Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	21 de maio de 2008
Guiné	China Power Investment Corporation (CPI) International Mining Investment Co. Ltd.	CPI International Mining Investment Co. Ltd. Guinea Company	Pesquisa de mercado	29 de julho de 2010

continua na próxima página

Tabela 1. Continuação

Pais/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Eritreia	China-Africa North China Geological Exploitation Investment Co. Ltd.	China-Africa North China Geological Exploitation Investment Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	8 de fevereiro de 2010
Sudão	China-Africa North China Geological Exploitation Investment Co. Ltd.	HAMADI Resource Co. Ltd	Exploração e comércio de minérios	23 de setembro de 2009
Sudão	China-Africa North China Geological Exploitation Investment Co. Ltd.	Incerto	Exploração mineral	5 de março de 2010
Sudão	China-Africa Investment Development Co. Ltd	Incerto	Exploração mineral	14 de setembro de 2010
Zâmbia	China Geo-Engineering Corporation (CGC)	CGC Southern Africa Co. Ltd.	Extração de recursos	10 de junho de 2009
Costa do Marfim	China National Geological & Mining Corp. (CGM)	Bin Hai Mining Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	23 de março de 2010
Namíbia	China National Nuclear Corporation (CNNC)	CNNC Resource Extraction Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	18 de junho de 2009
República Democrática do Congo	China Overseas Engineering Group Co. Ltd.	DRC Luishia Mining Co. Ltd.	Extração e processamento de minérios	25 de junho de 2007
Namíbia	China Henan International Cooperation Group Co. Ltd. (CHICO)	China Henan International Cooperation Group Co. Ltd. (CHICO) Namibia Company	Exploração e comércio de minérios	6 de março de 2009
Serra Leoa	China Qing Hua Group	Serra Leoa Qing Hua Investment Co. Ltd.	Exploração mineral	26 de agosto de 2010
República Democrática do Congo	Sinohydro	Sicomines Sarl	Exploração mineral	16 de março de 2009
Botswana	Central South China Bureau of Metallurgical Geology	Botswana Central-south Resource Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	29 de dezembro de 2009
Zâmbia	China Nonferrous Metal Mining (Group) Co. Ltd. (CNMC)	Sino-Metals Leach Zambia Limited	Processamento	12 de dezembro de 2005
Zâmbia	China Nonferrous Metal Mining (Group) Co. Ltd. (CNMC)	Incerto	Processamento	12 de dezembro de 2005
Zâmbia	China Nonferrous Metal Mining (Group) Co. Ltd. (CNMC)	Luanshya Copper Mines	Exploração, produção e processamento de minérios	7 de setembro de 2009

continua na próxima página

Tabela 1. Continuação

País/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Zâmbia	China Nonferrous Metal Mining (Group) Co. Ltd. (CNMC)	NCFA Mining	Exploração e comércio de minérios	20 de abril de 2006
África do Sul	Sinosteel Corporation	Tubatse Chrome Minerals Pty. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	31 de março de 2008
Camarões	Sinosteel Corporation	Sinosteel Corporation Camarões Co. Ltd.	Exploração e processamento de minérios	17 de julho de 2008
Zâmbia	Hunan Geological Prospecting Institute of China Chemical Geology and Mine Bureau	China Chemical Geology and Mine Bureau (Zâmbia) Co. Ltd.	Exploração mineral	14 de maio de 2010
Namíbia	Shandong Geological Prospecting Institute of China Chemical Geology and Mine Bureau	China Chemical Geology and Mine Bureau (Namíbia) Co. Ltd.	Exploração mineral	27 de maio de 2010
Zâmbia	Sinomine Resource Exploration Co. Ltd. (Beijing Sinomine Construction Engineering Co. Ltd.)	Zambia Sinomine Mining Resource Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	7 de outubro de 2008
Zâmbia	Sinomine Resource Exploration Co. Ltd. (Beijing Sinomine Construction Engineering Co. Ltd.)	Zambia Sinomine Construction Engineering Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	30 de outubro de 2007
Zâmbia	Zhongrunhualong Group	Zambia Kun lun Gu Ming Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	14 de julho de 2010
Zâmbia	CNMC International Trade Co. Ltd.	CNMC Africa Logistic and Trade Co. Ltd.	Exploração e comércio de minérios	17 de setembro de 2009
Angola	Beijing Donia Resources Co. Ltd.	Angola Duo Li Mining Co. Ltd.	Exploração mineral	25 de dezembro de 2008
Eritreia	Beijing Donia Resources Co. Ltd.	Beijing Southeast Asia Resource and Technology Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	22 de maio de 2009
Etiópia	Beijing Donia Resources Co. Ltd.	Rui Feng Mining Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	25 de dezembro de 2008
Etiópia	Beijing Donia Resources Co. Ltd.	Ethiopia Southeast Mining Co. Ltd.	Exploração, produção e processamento de minérios	27 de julho de 2007
Zâmbia	Chongqing Bureau of Geology and Mineral Exploitation	Yu Zambia Mining Co. Ltd.	Exploração mineral	13 de junho de 2010

Tabela 2 Empresas chinesas aprovadas para investir em silvicultura na África

País/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Angola	Jiangsu Kaitong Plastics Industry	Xun Tong International Industrial Co. Ltd.	Processamento de madeira	13 de agosto de 2009
Benin	Nanjing Mai Jie Kai Fei Trading Co. Ltd.	Shunfeng Wood. Co. Ltd.	Extração de recurso florestal	22 de novembro de 2010
Benin	Sehzhzen Yilin Wood Co. Ltd.	Benin Yilin Wood Co. Ltd.	Fabricação de piso de madeira	20 de novembro de 2009
Camarões	Hangzhou Sfeicom Imp & Export Co. Ltd.	Cameroon Sfeicom Stock Co. Ltd.	Investimento em projeto florestal	17 de setembro de 2010
Congo	Zhejiang Jiashan Xianghua Wood Work Co. Ltd.	Incerto	Compensado	18 de abril de 2008
Congo	Dejia Wood Co. Ltd.	Congo Dejia Wood Co. Ltd.	Extração e processamento de madeira	22 de janeiro de 2008
Congo	Bengbu Fuda Material Co. Ltd.	Fareast Wood Congo Co. Ltd.	Comércio de madeira rara	22 de maio de 2006
Guiné Equatorial	Jiangsu Shengyang Industry	Equator Sijifu Co. Ltd.	Extração de toras de madeira, produção de compensados	9 de agosto de 2004
Etiópia	Yongxing Cooperation Ltd	Yun Long Paper Mill	Todos os tipos de papel	25 de fevereiro de 2009
Gabão	Jiangsu Shengyang Industry	Gabon Shengyang International Forestry Industry Co. Ltd.	Manejo florestal e produção de compensado	14 de julho de 2010
Gabão	Shandong Longsheng Import & Export Co. Ltd.	International Timber Transportation and Trade Corporation	Exploração madeireira e processamento de madeira	22 de dezembro de 2009
Gabão	Xianju Jiade Arts & Crafts Co. Ltd.	Gabon Jia De Timber Co. Ltd.	Processamento de madeira	10 de dezembro de 2009
Gabão	Wenzhou Timber Group Co.	Gabon Forest Development Co. Ltd.	Manejo florestal	22 de setembro de 2008
Gabão	Guangzhou Dingtian Wood Co. Ltd.	Incerto	Manejo florestal	9 de maio de 2008
Gabão	Zhangjiagang Free Trade Zone Ganglin International Trade Co. Ltd.	Gabon Loulin Co. Ltd.	Exploração madeireira e processamento de madeira	4 de janeiro de 2008
Gabão	Ahlers (Zhangjiagang Free Trade Zone) International Trading Co. Ltd.	Merry Gabon Co. Ltd.	Exploração madeireira e processamento de madeira	17 de dezembro 2007
Gabão	Shaoxing Wandu Wood Co. Ltd	Shaoxing Wandu Co. Ltd.	Serviço de vendas	29 de novembro de 2006
Gabão	Shen Zhen Qiyang Industrial Development Co. Ltd.	Hua Peng Wood. Co. Ltd	Produção e comércio de madeira	7 de maio de 2003
Gana	Xiangtan High-Tech Zone Zhi Yao Metallurgical Materials Co. Ltd.	Hua Wei Furniture Co. Ltd.	Fabricação de móveis	23 de dezembro 2009
Gana	Huasheng Jiangquan Group	Incerto	Fabricação de papel	19 de agosto de 2009

continua na próxima página

Tabela 2. Continuação

Pais/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Guiné	Jiangsu Jiaya International Investment Group Co. Ltd.	Jiangsu Jiaya International Investment Group Co. Ltd. Guinea Company	Extração de madeira e produtos madeireiros	22 de julho de 2008
Libéria	Ningbo Jujin Investment Co. Ltd.	Yu Shi International Stock Co. Ltd.	Exploração e comércio de madeira	19 de janeiro de 2009
Libéria	Ningbo Ningdian Imp & Export Co. Ltd..	The Atlantic International Investment Co. Ltd.	Exploração e comércio de madeira	2 de dezembro 2009
Maurícia	Shanxi Grain Trade Center	Incerto	Fabricação de papel	13 de fevereiro de 2004
Nigéria	Hongkong Longgang Furniture Ltd.	Incerto	Fabricação de móveis	22 de setembro de 2009
Nigéria	Zhengzhou Redsun Furniture Company Ltd.	Incerto	Fabricação de móveis	16 de junho de 2009
Nigéria	Linyi Jiuli Food Co. Ltd.	Jiu Li Wood (Nigeria) Co. Ltd.	Produção de compensado	28 de novembro de 2008
Nigéria	Linyi Millioner Bio-Industry Co. Ltd.	Wanguo Wood (Nigeria) Co. Ltd	Produção de compensado	7 de novembro de 2007
Nigéria	Linyi Zhongba Food Co. Ltd.	Zhongyang Industrial (Nigeria) Co. Ltd.	Produção de compensado	27 de novembro de 2006
África do Sul	Huaqiao Fenghuang Group	Incerto	Silvicultura e paisagem	14 de setembro de 2010
Zâmbia	Guangzhou Huiyu Trade Ltd.	Zambia Hui Yu Paper Mill	Fabricação de papel	24 de novembro de 2010
Zâmbia	Suzhou Golden Ocean Co. Ltd.	Afrizam Timber Limited	Fabricação de móveis	30 de novembro de 2009
Zâmbia	Suzhou Golden Ocean Co. Ltd.	Incerto	Venda de madeira e produtos madeireiros	21 de maio de 2009

Tabela 3. Empresas chinesas aprovadas para investir em agricultura na África

País/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Angola	Tanan Liren Imp & Export Co. Ltd.	Angola Taishan Industrial Development Co. Ltd.	Produção e venda de hortícolas	11 de julho de 2007
Camarões	Shijiazhuang Lion Feed Group	Cameroon Lion Animal Husbandry Co. Ltd.	Produção avícola	26 de junho de 2002
Camarões	Shanxi Construction Engineering Group (Co.)	Cameroon Huan Yu Animal Husbandry Company	Produção avícola	22 de junho de 2009
Camarões	Shanxi Land Reclamation Co. Ltd.	Sino- Cameroon Iko Agriculture Development Co. Ltd.	Cultivo de arroz	23 de junho de 2010
Guiné Equatorial	Tian Jin Hai Xin Da Commercial Co. Ltd.	China-Guinea Equatorial Agriculture Development Co. Ltd.	Produção e venda de hortícolas e frutícolas	31 de agosto de 2005
Etiópia	Shenyang Jiang Hong Foreign Trade Corp. Ltd.	North China Farm	Produção hortícola orgânica	29 de janeiro de 2007
Gabão	Guangzhou Shi Mao Scientific Industrial and Trading Co. Ltd.	Akok Farm Development Co. Ltd.	Cultivo agrícola, criação de animais e processamento relacionado	29 de outubro de 2007
Gana	Yancheng County Si Kai Er Daily-Use Chemical Industry Co. Ltd.	Ghana New Oriental High-Tech Agriculture Research and Development Center	Cultivo agrícola e de plantas	29 de julho de 2008
Gana	Sichuan Sanherb Biotech Inc.	Ghana G.C. Bio-Tec Inc.	Cultivo de plantas medicinais	23 de dezembro de 2009
Quênia	Linying Fangyuan Foreign Trade Co. Ltd.	Kenya Shun Mao Co. Ltd.	Produção e venda de produtos nativos	12 de janeiro de 2010
Maurícia	Shanxi Tian Li Enterprises Co. Ltd.	Tianli Spinning (Mauritius) Ltd.	Produção de algodão	4 de novembro de 2005
Maurícia	Wuhan Xin Neng Group	Qianlima Investment Limited Company	Produção de uva	2 de setembro de 2004
Nigéria	CGCOC Group Co. Ltd.	Green Agricultural Development Nigeria Limited	Produção agrícola	17 de novembro de 2009
Nigéria	CGCOC Group Co. Ltd.	Green West Africa Limited	Produção agrícola	16 de fevereiro de 2007
Nigéria	Zhengzhou Cangxi Industry and Commerce Development Co. Ltd.	Abia Palm Nigeria Limited	Dendê	18 de setembro de 2008
África do Sul	Jiangxi Yaxing Textile Industry Co. Ltd.	Jiangxi Yaxing Textile Industry Co. Ltd. (Subsidiária na África do Sul)	Produção de algodão	23 de novembro de 2009
África do Sul	Anhui Wanling Rare Animal Breed Limited Liability Company	Elaborates Shen Investment Company	Cultivo agrícola, criação de animais	27 de novembro de 2006

continua na próxima página

Tabela 3. Continuação

País/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Sudão	Fujian Ude Electrical Machinery Co. Ltd.	Sudan-China Joint Development Corporation	Processamento de produtos agrícolas	18 de novembro de 2009
Sudão	Binzhou Feng Hui Trading Co. Ltd.	Sudan Agricultural Development Co. Ltd.	Produção agrícola e hortícola	12 de dezembro de 2008
Sudão	Zhongneng Enterprise Development (Group) Co. Ltd.	Sun Neng Co. Ltd.	Produção de produtos agrícolas	19 de março de 2010
Sudão	Shandong Tianyuan Home Textile Co. Ltd.	Zhong Tian International Industrial Corporation	Produção de algodão	13 de abril de 2010
Tanzânia	Hainan Qi Lin Technology Co. Ltd.	Qi Lin (Tanzania) Co. Ltd.	Produção de sisal de cânhamo	28 de dezembro de 2010
Tanzânia	Shijiazhuang Hui Heng Fu De Run Imp & Exp Co. Ltd.	Fa Da Agriculture Development Co. Ltd.	Produção de produtos agrícolas	20 de fevereiro de 2008
Tanzânia	China-Africa Agriculture Investment Co. Ltd.	Tanzania China-Africa Agriculture Investment Co. Ltd.	Produção e processamento de fibras de sisal	9 de agosto de 2010
Tanzânia	China-Africa Agriculture Investment Co. Ltd.	China Agricultural Reclamation (Group) Tanzania Limited	Produção e processamento de fibras de sisal	20 de dezembro de 2010
Togo	Hunan Zhulu Ramie Textile Co. Ltd.	Togo 5 Star Textile Co. Ltd.	Produção de produtos de rami	20 de dezembro de 2010
Uganda	Hebei Hanhe Investment Co. Ltd.	Hanhe Uganda Hebei Farm	Cultivo agrícola, silvicultura e criação de animais	20 de novembro de 2008
Zâmbia	Qingdao Textiles Group	Chipata Cotton Co. Ltd.	Produção de algodão e seus subprodutos	7 de setembro de 2009
Zâmbia	Qingdao Textiles Group	The Zambia China Mulungushi Textiles (ZCMT)	Produção de algodão e de óleo comestível	9 de maio de 2006
Zâmbia	Kaifeng China-Zambia Agriculture & Forestry Development Co. Ltd.	Kaifeng Agriculture Investment Co. Ltd.	Produção avícola	9 de maio de 2006
Zâmbia	Huayong Overseas Agri-Scientific Technology (Beijing) Co. Ltd.	Hua Feng Investment Co. Ltd.	Cultivo agrícola e de plantas	9 de outubro de 2006
Zâmbia	Hangzhou Changrun Plastic Products Co. Ltd.	Feng Run Investment Zambia Co. Ltd.	Produção de produtos agrícolas	7 de dezembro de 2006
Zâmbia	Giant Hui Autonomous County Shuailin Comprehensive Farms	Hua Fei Livestock (Zambia) Co. Ltd.	Criação de animais e produção de forragem	15 de agosto de 2008

continua na próxima página

Tabela 3. Continuação

País/região	Empresa controladora (China)	Nome da empresa	Tipo de empresa	Data da aprovação
Zâmbia	Kaifeng The Shelter-Forest Virescence Management Co. Ltd.	Daliang Agriculture Investment Co. Ltd.	Criação de animais e cultivo agrícola	20 de agosto de 2008
Zâmbia	Kaifeng Huazhong Wan Tou Cultivation Co. Ltd.	Xinghua Agricultural Investment Company	Criação de animais e cultivo agrícola	12 de setembro de 2008
Zâmbia	Huasheng Jiangquan Group	Jiang Quan International Corporation	Cultivo e processamento agrícola	12 de setembro de 2008
Zâmbia	Zhongying Changjiang International Investment Guarantee Co. Ltd.	Heidi Biomass Zambia Co. Ltd.	Produção de bioenergia	12 de dezembro de 2008

Anexo 2. Principais eventos de aquisições e fusões da China no exterior

Tabela 1. Vinte principais eventos de fusões e aquisições chinesas no exterior (de 2003 a meados de 2010)

Data de anúncio	Empresa alvo	Localização da empresa alvo	Comprador	Vendedor	País vendedor	Valor (milhões de USD)
1 de fevereiro de 2008	Direito a 12% das ações da Rio Tinto PLC RTP	Reino Unido	Alcoa Inc. & Aluminium Corporation of China			14.000
13 de agosto de 2009	Phoenix Resources Co. Ltd.	Austrália	Yanzhou Coal Mining Company Limited			2.568
3 de julho de 2009	Direito a 17,2% das ações da Tektronix Resources Co. Ltd.	Canadá	Fullbloom Investment			1.508
14 de abril de 2009	OZ Mineral Co. Ltd. (parcialmente)	Austrália	China Minmetals Non-ferrous Metals Co. Ltd.	OZ Mineral Co. Ltd.	Austrália	1.386
14 de março de 2008	Midwest Corporation Ltd. (direito a 80,31% das ações)	Austrália	Sinosteel Group			879
10 de novembro de 2006	Anglo American Plc (direito a 1,01% das ações)	Reino Unido	China Vision Resources	E Oppenheimer & Son	África do Sul	812
11 de junho de 2007	Peru Copper Inc.	Canadá	Aluminium Corporation of China			779
24 de março de 2006	Ashapura Minechem Ltd. (direito a 50% das ações em uma fábrica de Alumina)	Índia	China Power Investment Corporation Ningxia Qingtongxia Energy Aluminium Group Co. Ltd.		China	651
29 de agosto de 2007	Bellavista Holding Group Ltd. (direito a 60% das ações)	Chile	China Elegance Resources Ltd.	Ceasers Development Ltd.	Hong Kong	600
28 de dezembro de 2009	Corriente Resources Inc.	Canadá	China Railway Construction Corporation Limited			549
6 de dezembro de 2007	Northern Peru Copper Company of Canada	Canadá	China Minmetals Corp. & Jiangxi Copper Corporation			411
24 de fevereiro de 2009	Ford Basescu Metals Group (direito a 9,07% das ações)	Austrália	Hunan Valin Iron & Steel Group Co. Ltd.	Harbinger Capital Partners Special Situations Fund, L.P., Harbinger Capital Partners Master Fund I Ltd.	Estados Unidos	408

Tabela 1. Continuação

Data de anúncio	Empresa alvo	Localização da empresa alvo	Comprador	Vendedor	País vendedor	Valor (milhões de USD)
30 de novembro de 2009	MMX Mineração e Metálicos SA (21,52% do capital)	Brasil	Wuhan Iron and Steel Co. Ltd.			400
18 de abril de 2010	Sul Americana de Metais S.A.	Brasil	Hongqiao Group	Votorantim Novos Negócios Ltda, Lit Mining Cooperatief U.A.	Brasil	390
24 de fevereiro de 2009	Ford Basescu Metals Group (direito a 42% das ações)	Austrália	Hunan Valin Iron & Steel Group Co. Ltd.			363
27 de outubro de 2009	Krom Maden (direito a 50% das ações), Kop Krom (direito a 50% das ações), Gunev Krom (direito a 50% das ações)	Turquia	Taiyuan Iron and Steel Group Co. Ltd.	CVK Group Corporation	Turquia	300
26 de setembro de 2007	Zimasco (direito a 92% das ações)	Zimbábue	Steel Trading Company			292
14 de novembro de 2008	Langfeld Enterprises Limited (direito a 90% das ações)	Chipre	Grandvest International Ltd.	Cordia Global Limited	Chipre	253
6 de janeiro de 2010	African Minerals Limited (direito a 12,5% das ações)	Ilhas do Canal	China Railway Materials Corporation			244
28 de agosto de 2009	Aquila Resources Limited (direito a 15% das ações)	Austrália	Baosteel Group			241

Fonte: Deloitte (2010a)

Tabela 2. Principais eventos de M&A no setor de mineração no exterior

Data de anúncio	Empresa alvo	Localização da empresa alvo	Comprador	Vendedor	País vendedor	Valor (milhões de USD)
Fevereiro de 2008	Rio Tinto (12% de participação)	Reino Unido	Alcoa Inc; Chinalco			14.000
Agosto de 2009	Felix Resources Ltd.	Austrália	Yangzhou Coal Mining Co. Ltd.			2.568
Julho de 2009	Teck Resources Ltd. (17,2% de participação)	Canadá	Fullbloom Investment Corp			1.508
Abril de 2009	OZ Minerals (alguns ativos excluindo a proeminete Hill & Martabe)	Austrália	China Minmetals Non-Ferrous Metals Co. Ltd.	OZ Minerals Ltd.	Austrália	1.386
Março de 2008	Midwest Corp. Ltd. (80,31% de participação)	Austrália	Sinosteel Corp			879
Novembro de 2006	Anglo American Plc (1,01% de participação)	Reino Unido	China Vision Resources	E Oppenheimer & Son	África do Sul	812
Junho de 2007	Peru Copper Inc.	Canadá	Chinalco			779
Março de 2006	Ashapura Minecham Ltd. (fábrica de Alumina em Kutch, 50% de participação)	Índia	Qingdongxia Aluminium Group Co. Ltd.	Sichuan Aostar Aluminum Co. Ltd.	China	651
Agosto de 2007	Bellavista Holding Group Ltd. (60% de participação)	Chile	China Elegance Resources Ltd.	Ceasers Development Ltd.	Hong Kong	600
Dezembro de 2009	Corriente Resources Inc.	Canadá	CRCC-Tongguan Investment Co. Ltd.			549
Fevereiro de 2009	Fortescue Metals Group Ltd. (7,42% ou 9,07% de participação)	Austrália	Hunan Valin Iron & Steel Group Co. Ltd	Harbinger Capital Partners Master Fund, HCP Special Situations Fund	Estados Unidos	363 ou 408
Novembro de 2009	MMX Mineração e Metálicos SA (21,52% de participação)	Brasil	Wuhan Iron & Steel Co. Ltd.			400
Abril de 2010	Sul Americana de Metais SA	Brasil	Honbridge Holdings Ltd.	Lit Mining Cooperatief UA; Votorantim Novos Negocios Ltd.	Brasil	390
Março de 2010	Spring Vast Ltd.	Rússia	FinTronics Holding Co. Ltd.	Truffle Rich Holdings Ltd	Ilhas Virgens Britânicas	300
Mars 2010	Spring Vast Ltd	Rússia	FinTronics Holding Co Ltd	Truffle Rich Holdings Ltd	Îles Vierges britanniques	300

continua na próxima página

Tabela 2. Continuação

Data de anúncio	Empresa alvo	Localização da empresa alvo	Comprador	Vendedor	País vendedor	Valor (milhões de USD)
Outubro 2009	Guney Krom (50 % de participação)	Turquia	Taiyuan Iron & Steel Group Co Ltd		Turquia	300
	Kop Krom (50 % de participação)					
	Krom Maden (50 % de participação)		CVK group Corp			
Décembe 2007	Northern Peru Copper Corp	Canada	Northern Peru Acquisition Co			411
Mars 2009	Consolidated Thompson Iron Mines Ltd (19,9 % de participação)	Canada	Wuhan Iron & Steel Co Ltd			240
Novembre 2008	Langfeld Enterprises Ltd (90 % de participação)	Chypre	Grandvest International Ltd	Cordia Global Ltd	Chypre	253
Septembre 2007	Zimasco Consolidated Enterprises Ltd (92 % de participação)	Zimbábue	Sinosteel Trading Co			292
Novembre 2006	Samacor Chrome (mine de chrome & usine métallurgique, 50 % de participação)	Afrique du Sud	Sinosteel Corp	Samacor Chrome Ltd	Afrique du Sud	200
Outubro de 2009	Guney Krom (50% de participação)					
	Kop Krom (50% de participação)					
	Krom Maden (50% de participação)					
	Turquia	Taiyuan Iron & Steel Group Co Ltd	CVK group Corp	Turquia	300	
Dezembro de 2007	Northern Peru Copper Corp	Canada	Northern Peru Acquisition Co			411
Março de 2009	Consolidated Thompson Iron Mines Ltd (19,9% de participação)	Canada	Wuhan Iron & Steel Co Ltd			240
Novembro de 2008	Langfeld Enterprises Ltd (90% de participação)	Chypre	Grandvest International Ltd	Cordia Global Ltd	Chypre	253
Setembro de 2007	Zimasco Consolidated Enterprises Ltd (92% de participação)	Zimbábue	Sinosteel Trading Co			292
Novembro de 2006	Samacor Chrome (fábrica de minério de cromo e metalurgia, 50% de participação)	África do Sul	Sinosteel Corp	Samacor Chrome Ltd	África do Sul	200

Comentário: Alguns negócios anunciados podem ainda não terem sido concluídos.

Fonte: Deloitte (2010b)

Os *Documentos de Trabalho do CIFOR* contêm resultados preliminares ou avançados de pesquisas sobre questões florestais tropicais que precisam ser publicados em tempo hábil para informar e promover o debate. O conteúdo destes documentos é revisado internamente, mas não passa pela revisão por pares externos.

Os impactos do investimento chinês no comércio com a África tornaram-se objeto de muita especulação. O projeto do CIFOR “Comércio e investimento chinês na África” objetiva entender o impacto do papel da China na mudança dos fluxos comerciais globais e os padrões de investimento em florestas em duas regiões ecológicas da África, a bacia do Congo e as florestas do sul da África, com foco em setores com impactos diretos potenciais sobre as florestas: mineração, silvicultura e agricultura.

Globalmente, as fusões e aquisições (M&A) por empresas chinesas têm aumentado nos últimos anos. A África é o segundo destino mais frequente para eventos de M&A em mineração, e a pesquisa indica um crescente interesse em atividades de M&A na África. A maioria das atividades de M&A é nos setores de mineração e petróleo.

Mais pesquisas são necessárias para produzir um banco de dados abrangente das reais atividades de investimento chineses na África. As M&A, por serem uma forma crescente de investimentos no exterior por empresas chinesas, também merecem investigação.



PROGRAMA DE
PESQUISA SOBRE
Florestas, Árvores e
Agroflorestas

Esta pesquisa foi conduzida pelo CIFOR, como parte do Programa de Pesquisa do CGIAR sobre Florestas, Árvores e Agroflorestas (CRP-FTA). Este programa colaborativo visa melhorar o manejo e o uso de florestas, agroflorestas e recursos genéticos de árvores distribuídos por toda a paisagem, de florestas a fazendas. O CIFOR lidera o CRP-FTA em parceria com Bioversity International, o CATIE, o CIRAD, o Centro Internacional de Agricultura Tropical e o Centro Mundial Agroflorestal.

cifor.org

blog.cifor.org



Federal Ministry
for Economic Cooperation
and Development

giz



World
Agroforestry
Centre

UNIVERSITÄT LEIPZIG INSTITUT FÜR AFRIKANISTIK



Centro de Pesquisa Florestal Internacional (CIFOR)

O CIFOR contribui para o bem-estar humano, a conservação ambiental e a equidade, realizando pesquisas para servir de base para as políticas e práticas que afetam as florestas nos países em desenvolvimento. O CIFOR é um membro do Consórcio do CGIAR. Nossa sede fica em Bogor, na Indonésia, com escritórios na Ásia, África e América Latina.

